
Tornando-se uma mulher alegre

1

Aceitando a verdade



*Meus irmãos, tende por motivo de toda
alegria o passardes por várias provações.*

Tiago 1.2



Já lhe pediram algo que não despertava o seu interesse? Algo que poderia até lhe causar alguma dor física, mental ou emocional? Com certeza, muitas vezes, não é? Isto aconteceu comigo em certa manhã de verão. Um dos telefonemas que recebi naquele dia ensolarado foi o de uma senhora que presidia o ministério das mulheres na igreja de minha família. Ela me pediu que orasse sobre assumir a escola bíblica feminina na primavera seguinte. Não se limitou a me propor a liderança do grupo, mas chegou a me dar um tema específico de estudo: provações! Seu comitê discutira as necessidades das mulheres da igreja e decidira que enfrentar com sucesso as tribulações seria um tópico importante, já que muitas delas passavam por todo tipo de dificuldades.

Aquelas senhoras não tinham ideia, mas seu pedido tornou-se rapidamente uma provação em minha vida. Você pode até perguntar: por quê? Continue lendo.

Minha primeira resposta, sinto dizer, foi negativa. Não gosto de ensinar por procuração. Prefiro seguir o fluxo de meu estudo bíblico pessoal.

Minha segunda resposta, sinto também dizer, foi medo. Quem iria participar de uma classe concentrada em problemas? A maioria não quer ouvir coisas agradáveis, felizes? Não queria me tornar uma professora de choros, suspiros e lamentos!

No entanto, depois de conversar com Deus, ele mudou o meu coração. Aceitei a oportunidade como vinda dele. Entendi que ele não só estava me pedindo que abordasse a vulnerabilidade de cada um às provações diárias, mas que também tinha algumas coisas para me ensinar. O comitê da igreja havia sido sábio: As provações fazem parte da vida... da minha e da sua.

Procurando outro professor

Ao atravessar a provação de aceitar uma tarefa pouco desejada e o desafio de mergulhar no tema das provações, minha mente correu para o apóstolo Tiago. Imaginei que ele tivesse passado por uma experiência similar, já que abordara o tema em sua epístola.

Coloque-se por um segundo no lugar de Tiago. É como se você recebesse o cargo de professor em uma disciplina que poderia ser chamada de Noções Básicas sobre as Provações. Por saber que todos nós sofremos, o diretor do curso — o próprio Deus — pediu a Tiago para criar um currículo que

providenciasse ajuda substancial aos cristãos diante dos maus tempos.

Porém, isso não é tudo! Foi dito a Tiago que seria um curso por *correspondência*. Por quê? Porque ele nunca iria falar diretamente aos alunos. A tarefa de Tiago era então elaborar instruções universais, que os ajudassem em *toda e qualquer* situação para *sempre*. Tiago deveria divulgar informações úteis para *qualquer* cristão, desde a criança em Cristo enfrentando as dores do crescimento até o santo amadurecido no seu leito de morte; deveria comunicar diretrizes que instruísem o povo de Deus sobre como enfrentar tudo, desde um pequeno insulto até uma grande catástrofe.

O que você faria se fosse Tiago? O que diria? Por onde começaria? Pois esta foi exatamente a tarefa que Deus deu a ele. Havia alguns santos “lá fora” que precisavam de ajuda. Judeus crentes morando fora de Jerusalém e da Palestina, fora do centro do cristianismo, passando por várias provações. O trabalho de Tiago era ministrar-lhes conselhos de maneira piedosa.

Quais foram os resultados da tarefa? Esses são alguns fatos que cercam as lições eternas de Tiago a todos os crentes sobre como descobrir o caminho de Deus nas provações.

Indo direto ao ponto

Para início de conversa, cronologicamente o livro de Tiago é a primeira epístola do Novo Testamento, escrita apenas quinze anos depois da morte de Jesus. É um manual ousado, direto, prático, sobre a vida santa sob quaisquer condições — inclusive pressão. Repleta de sabedoria, a epístola de Tiago foi

comparada ao livro de Provérbios por suas declarações curtas, afiadas, relativas à vida piedosa.

Como Tiago cumpriu a tarefa recebida de Deus? Sentou-se e, sob a inspiração do Espírito Santo, escreveu listas de advertências a seus leitores invisíveis — uma lista de princípios, de faça e não faça, de regras de vida. Tiago transmitiu a seus irmãos e irmãs em Cristo palavras de sabedoria para todas as circunstâncias.

Qual a razão de Tiago ter sido escolhido para isto? Possivelmente por ser meio-irmão de Jesus (veja Mt 13.55). Veja bem, Tiago, um irmão mais jovem na família, teria testemunhado em primeira mão como Jesus, o Filho de Deus e o Homem Perfeito, lidava com as provações.

Imagine agora que você é Tiago. O que diria para começar seu curso intitulado Noções Básicas sobre as Provações? Um representante da indústria de cartões certamente adotaria as seguintes mensagens para os santos pobres e sofredores: “Estive pensando em você”, ou “Sare logo”, ou “Fique firme, garoto!” Autores de livros de psicologia sugeririam ações como recuar, procurar vencer, lutar, desistir ou ceder. De modo surpreendente, o curso de Tiago na Escola de Provações oferece conselhos bastante diferentes. Em apenas nove palavras, Tiago vai diretamente ao ponto com uma exortação:

*Tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações
(Tg 1.2).*

Deixando de lado generalidades, conversas fúteis e tentativas de dourar a pílula, Tiago estimula os leitores a confrontarem

suas tribulações diretamente, com uma abordagem positiva — *alegrar-se* em suas provações! Parece impossível? É... a não ser quando compreendemos várias verdades sobre as aflições.

As provações são um fato da vida

A vida não é fácil. Ser cristão também não é fácil. É claro que temos novidade de vida em Cristo, temos as promessas de Deus. Porém, como crentes, é certo que todos nós seremos sacudidos pelas provações ao longo de todo o caminho:

- ❖ Pedro disse aos seus leitores: “Não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo” (1Pe 4.12).
- ❖ Paulo escreveu: “Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos” (2Tm 3.12).
- ❖ Jesus ensinou que: “No mundo, passais por aflições” (Jo 16.33).

As tribulações virão. Viveremos todo tipo de experiência, inclusive as negativas. Mas diz Tiago que, *quando* chegarem, temos escolhas a fazer. Uma dessas escolhas é *atitude*. Deus nos concede o privilégio de escolher a nossa atitude. Podemos reagir de modo amargo, deprimido ou irado, ficar resmungando... Cabe a nós escolher. Ou podemos ser mulheres que suspiram... suspiram... e suspiram um pouco mais, sentindo-se derrotadas. Podemos desanimar, franzir a testa, ficar amuadas e nos queixar. Tiago, porém, recomenda

uma perspectiva melhor — de fato, o melhor caminho! Ele compartilha conosco a escolha certa. Ele nos encoraja a decidir ter uma atitude alegre. *A primeira regra de Tiago para a vida jubilosa em circunstâncias pouco alegres é considerar tudo como motivo de toda alegria.*

Aprendendo a considerar

Assim como o alfabeto é a base do aprendizado para ler, o conhecimento do um-dois-três é fundamental para aprender como triunfar nas provações. O curso elementar, simples, de Tiago sobre a paciência piedosa no sofrimento inclui aprender a considerar. Ele diz “considerar tudo como motivo de alegria” ao deparar-se com cada provação. Quando leio essas palavras minha reação imediata é não gostar delas. As palavras de Deus por intermédio de Tiago são inesperadas e chocantes, como água gelada lançada em meu rosto. Por quê? Quero que Tiago (e todo mundo!) se identifique comigo, sinta a minha dor. Quero empatia e simpatia. Quero que alguém me ajude.

Quero que alguém me convença a ter uma atitude piedosa.

Como desejo um coração obediente (e penso que você também), compreendo que tenho de aprender a considerar em vez de contar com outros.

Considerar as provações como motivo de alegria é uma questão de fé e não de sentimentos.

“Considerar” significa avaliar e prestar contas de algo. No caso de Tiago 1, versículo 2, é a provação *que deve ser avaliada até o ponto em que se decide considerá-la como motivo de toda alegria*. Considerar envolve julgamento cuidadoso e deliberado.

No final, devemos olhar para a provação — qualquer que seja ela — e considerá-la como motivo de *alegria*.

Aprendi muito sobre essa “consideração”. Em primeiro lugar, considerar uma provação como alegria é feito com a mente... e não com as emoções. É uma disciplina mental. É uma questão de pura obediência. Deus não está pedindo que os cristãos envolvidos em provações “sintam” alegria. Ele está pedindo que sigam as suas instruções e “considerem” (avaliem, determinem e decidam) essas provações como motivo de alegria.

Em segundo lugar, considerar provações como motivo de alegria não tem nada a ver com o corpo ou como o cristão está se sentindo fisicamente. Considerar elimina avaliações de acordo com a experiência física, ao contrário da ideia de que “se me agrada é uma coisa boa” ou “se não me agrada deve ser uma coisa má”.

Os cristãos, portanto, não devem “considerar” ou avaliar suas provações de acordo com aparências ou sentimentos. A consideração não é feita pelo que vemos, mas *pela fé* (2Co 5.7). Pela fé e em obediência *escolhemos* considerar cada provação como alegria. Por quê? Porque é isso que Deus diz que devemos fazer para descobrir o seu caminho em meio a nossas provações.

Dando um passo à frente

Onde você se acha hoje? Onde você mora? Você quer ou gosta de estar nesse lugar? É comum, para uma mulher, morar onde não se deseja. Por exemplo, se você é casada, vai seguir seu marido por todo canto... ou talvez ele não deseje tomar

qualquer atitude enquanto você está ansiosa por um novo começo. Você deixa a família para trás — irmãs, irmãos, pais, filhos casados, netos, e amigos — enquanto fica junto de seu marido. Como Sara no Antigo Testamento (Gn 12.1-5), você pode ter de pôr de lado tudo que lhe é familiar e amigável para experimentar o que é diferente e o que não parece benéfico para você e sua família na ocasião.

Se você é solteira, experimenta perda quando seu emprego a leva de lugar em lugar, afastando-a dos entes queridos, de uma boa igreja e de seu sistema de apoio. É como se você estivesse começando de novo.

Minha amiga, estas são provações.

Qual o seu estado mental ou espiritual hoje? Você está sofrendo por causa de tristeza, desânimo, medo, ansiedade, preocupação, solidão ou desespero? Até o poderoso guerreiro, o rei Davi, teve seus dias de abatimento. Havia problemas entre ele e certas pessoas. Davi clamou a Deus: “Compadecer-te de mim, SENHOR; vê a que sofrimentos me reduziram os que me odeiam” (Sl 9.13). Houve ocasiões em que Davi pensou que certamente morreria. “Apesar disso, esta certeza eu tenho: viverei até ver a bondade do SENHOR na terra” (Sl 27.13, NVI).

Você também está nesse barco? Há uma questão específica — relacionamento, doença, circunstância da vida — perturbando você hoje? Creio que a resposta é sim. Você pode dar um passo gigantesco e positivo para a frente ao compreender a verdade de que as provações são um fato da vida. Não se deixe abater pelas tribulações. Não pergunte *por que* algo lhe aconteceu. Não acuse Deus com pensamentos do tipo “Como um Deus amoroso pôde permitir que isso acontecesse?” Não

duvide de Deus, perguntando-se: “Onde Deus está quando preciso dele? Onde Deus estava quando isto aconteceu?” Por favor, não se entregue à ira, à depressão ou ao desânimo. E não decida “sair da corrida”, não desista. Nem queira desistir.

*Você pode ser uma
mulher alegre apesar
dos problemas
que enfrenta.*

Não adie uma atitude positiva, entregando-se a pensamentos como: “Quando isso tudo acabar, vou ser feliz novamente”. Em vez disso, reconheça a verdade de que neste planeta as provações fazem parte da vida. Siga o conselho de Deus em Tiago e “considere tudo como motivo de alegria”. Escolha a atitude correta, aquela prescrita por Deus. Curve os joelhos, o coração e suas emoções diante do Deus Todo-poderoso e expresse a atitude de seu coração: “Deus, não gosto do que está acontecendo, mas o Senhor diz para considerar essa dificuldade como alegria. Portanto, pela sua graça, estou decidindo fazer isto”.

Você vai agir assim? Aceitar as verdades sobre as provações faz toda a diferença em todas as ocasiões da vida. Este é o caminho de Deus em meio a suas tribulações. Você pode ser uma mulher alegre apesar dos problemas que enfrenta.